

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design: Doutorado

Disciplina: **MÉTODO DE PESQUISA EM DESIGN**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: DESIGN

Código da disciplina: 114041

Código da Turma: DT16003-00016

Professores: Prof^a. Dra. Ione Maria Ghislene Bentz

Prof. Dr. Gustavo Severo de Borba

EMENTA

Esta disciplina caracteriza-se pela reflexão crítica dos fundamentos e procedimentos que orientam a investigação em design, para produção de conhecimento científico e aplicado.

I- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os eixos que orientam a pesquisa em design;
- Os princípios da fenomenologia, do positivismo e da complexidade;
- Os últimos avanços na filosofia do Design.

II- OBJETIVO

Explorar e refletir criticamente sobre as bases das principais práticas teórico-metodológicas que orientam as pesquisas avançadas em design, para subsidiar os projetos de pesquisa dos doutorandos.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os eixos que orientam a Pesquisa em Design;
- Os princípios da fenomenologia, do positivismo e da complexidade;
- Os últimos avanços na filosofia do design.

IV- CRONOGRAMA (Encontros presenciais= 09; Demais datas: Orientador)

AULAS PRESENCIAIS

Agosto: 09, 23, 30;

Setembro: 13;

Outubro: 04, 18;

Novembro: 01, 22;

Dezembro: 06.

V-BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BECCARI, M.; PORTUGAL, D.; PADOVANI, S. Seis eixos para uma filosofia do design. **Revista Estudos de Design**, [s. l.], v.1, p.13-32, 2017.

JAMES, W. **Pragmatismo**. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

VERMAAS, Pieter; VIAL, Stephane. **Advancements in the philosophy of design**. Hong Kong: Springer, 2018.

COMPLEMENTAR

KOLKO, J. Abductive thinking and sensemaking: the drivers of design synthesis. **Design Issues**, Cambridge, v. 26, n. 1, p. 15-28, 2010.

DALSGAARD, P. Pragmatism and design thinking. **Internacional Journal of Design**, [s. l.] v. 8, n. 1, p. 143-155, 2014.

LAZARRALDE, I. et al. Design and innovation in the face of complexity. Towards new challenges of linking systems and learning. **Projectics/ Proyética/ Projectique**, [s. l.], v. 2, n.8/9, p. 199-211, 2011.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria, approaches and methods. **Design Studies**, [s. l.], n.24, p.507-522, 2003.

VI – TÉCNICAS DE ENSINO

- Seminários: discussão teórico-reflexiva, proposições e práticas de design.

VII - AVALIAÇÃO:

Produção de artigo científico produzido para as disciplinas de Métodos de Pesquisa em Design e Teorias do Design. (A definir)

Porto Alegre, agosto de 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado

Disciplina: **Teoria do Design**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da turma: DT16003-00015

Código da disciplina: 114042

Professor: Prof. Dr. Celso Carnos Scaletsky e Prof. Dra. Karine de Mello Freire

EMENTA

Esta disciplina tem centralidade nas principais correntes do pensamento do design, suas elaborações teórico-metodológicas mais relevantes no desenvolvimento do processo de design, assim como nas formulações críticas a elas referentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada na lógica de platôs. Cada Platô procura seguir um viés teórico diferente. Ao fim de cada Platô, os doutorandos deverão compreender este viés, a repercussão em seu projeto de tese e a respectiva contribuição para o fortalecimento da área de concentração do Programa. O primeiro Platô discute os conceitos de teoria em geral e de teoria de design em particular. Objetiva-se o aprofundamento da compreensão de Design Estratégico que oriente toda a produção acadêmica do Programa, guardadas as especificidades das teorias e práticas de pesquisa do corpo docente, em consonância com os interesses de pesquisa dos projetos dos doutorandos.

Haverá a indicação de fontes principais para elaboração dos textos a serem discutidos e de textos complementares que poderão subsidiar os estudos.

Metodologia:

Os processos de aprendizagem da disciplina serão construídos coletivamente pelo grupo

formado por doutorandos e professores pesquisadores do Programa. A disciplina terá como metodologia o formato de Seminários a partir de cinco platôs. A preparação dos seminários envolve a leitura dos textos indicados para o platô e a produção de textos para o debate coletivo. O processo de construção de argumentos para a produção textual envolve a participação em encontros de trabalho com o professor orientador e com o grupo de pesquisa. Para cada platô será produzido um texto com extensão de 1000 palavras, que será o ponto de partida para a discussão coletiva no Seminário do grande grupo. Os textos produzidos devem possibilitar ao doutorando o avanço do seu projeto de pesquisa em doutoral, a partir da reflexão das potenciais relações de seus projetos doutorais com uma ou mais das proposições teórico metodológicas apresentadas no platô. A elaboração dos textos será estimulada pela apresentação de questões sobre as quais refletir, a partir dos textos básicos indicados. As sessões de trabalho (com o orientador ou com o grupo de pesquisa) e os seminários (com professores da disciplina) preveem a socialização do conteúdo dos textos escritos (entregues com quatro dias de antecedência). Cada sessão de trabalho tem duração de 3 (três) horas com o protagonismo dos doutorandos no encaminhamento das discussões.

PLATO 1 – TEORIAS DE DESIGN

8 a 22 / 8

QUESTÕES ORIENTADORAS:

1. O que é teoria?
2. O que é modelo?
3. O que é teoria de design?
4. O que é modelo de design?
5. Quais os critérios que uma teoria de design deve atender?
6. O que é validação em uma teoria de design? É sempre necessária?
7. O que é rigor e o que é rigor em uma teoria de design, caso a ideia de rigor seja aceita.

Bibliografia Básica:

CHAKRABARTI, A.; BLESSING, L. **An anthology of theories and models of design**. London: Springer, 2014.

VERMAAS, P. E.; VIAL, Stéphane. **Advancements in the philosophy of design**. London: Springer, 2018.

Bibliografia Complementar:

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [s. l.], n. 24, p. 507-522, 2003.

GREGOR, S.; JONES, D. The anatomy of a design theory. **Journal of the Association for Information Systems**, [s. l.], v. 8, n. 5, p. 312-335, 2007.

HODGES, P. et al. Four criteria for design theories. **She Ji**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 65-74, 2017.

LOVE, T. Constructing a coherent cross-disciplinary body of theory about designing and designs: some philosophical issues. **Design Studies**, Cambridge, v. 23, n. 3, p. 345-361, 2002.

VENABLE, J. R. Rethinking design theory in information systems. **DESIRIST**, [s. l.], n. 7939, p. 136-149, 2013.

PLATO 2 – Transdisciplinaridade e Complexidade

29/8 a 19 / 9

QUESTÕES ORIENTADORAS:

1. Quais as implicações da complexidade projetual para os processos coletivos do design, também nas perspectivas de diffuse design, expert design e co-design?
2. Quando muda o foco de produto para processo na pesquisa em design, o que representa “projetar projetando a estratégia”?
3. Como a transdisciplinaridade se materializa no processo projetual?
4. O que a referência de um dos textos a “sujeito transpessoal” significa para os processos projetuais?
5. Nas perspectivas trazidas pelos textos, o que é cultura de projeto?

Bibliografia Básica:

MANZINI, Ezio. Design cultures and dialogic design. **Design Issues**, Cambridge, v. 32, n. 1, p. 52-59, 2016.

MAURI, Francesco. **Progettare progettando strategia**. Milano: Masson S.p.A, 1996.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDERS, Elizabeth B. N.; STAPPERS, Pieter. Co-creation and the new landscapes of design. **CoDesign**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 5-18, 2008.

- CELASCHI, F.; DESERTI, A. **Design e innovazione**: strumenti e pratiche per la ricerca applicata. Roma: Carocci. 2007.
- CESCHIN, F.; GAZIULUSOY, I. Evolution of design for sustainability: from product design to design for system innovations and transitions. **Design Studies**, Cambridge, v. 47, p. 118-163, 2016.
- DESERTI, A.; RIZZO, F. Design and the cultures of enterprises. **Design Issues**, Cambridge, v. 30, n. 1, p. 36-56, 2014.
- DUNNE, A.; Fiona R. **Speculative everything**: design, fiction, and social dreaming. Cambridge, MA: The MIT Press, 2013.
- FINDELI, A. For the 21st Century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design Issues**, Cambridge, v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001.
- JEGOU, F. et al. **Design-driven toolbox**: a handbook to support companies in Radical Product Innovation. Cantù: Cacc, 2006.
- JONES, J. C. **Design methods**. 2nd ed. Chichester: John Wiley and Sons Ltd., 1992.
- KOLKO, J. Abductive thinking and sensemaking: the drivers of design synthesis. **Design Issues**, Cambridge, v. 26, n. 1, p. 15-28, 2010.
- MAGALHÃES, C. F. de. **Design estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/Senai-Cetiqt, 1997.
- MALDONADO, T. **Design industrial**. Lisboa: Edições 70, 1999.
- MARGOLIN, V. Design, the future and the human spirit. **Design Issues**, Cambridge, v. 23, n. 3, p. 4-15, 2007. Disponível em: <http://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/desi.2007.23.3.4>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- MERONI, A. Strategic design: where are we now? Reflection around the foundations of a recent discipline. **Strategic Design Research Journal**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 31-38, 2008.
- MICHLEWSKI, K. Uncovering design attitude: inside the culture of designers. **Organization Studies**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 373-392, 2008.
- MORALES, L. R. **Diseño**: estrategia y táctica. Ciudad de México: Siglo XXI Editores, 2004.
- NELSON, H. G.; STOLTERMAN, E. **The design way**. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications. 2003.
- NORMAN, D. A. et al. DesignX: complex sociotechnical systems. **She Ji: The Journal of Design, Economics, and Innovation**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 83-106, 2016. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.sheji.2016.01.002>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- VERGANTI, R. **Design driven innovation**: mudando as regras da competição: a inovação radical do significado do produto. São Paulo: Editora Canal Certo, 2012.
- ZURLO, Francesco. Design strategico. In: ENCICLOPEDIA. XXI Secolo. Roma: Treccani, 2010. Disponível em: http://www.treccani.it/enciclopedia/design-strategico_%28XXI-Secolo%29/. Acesso em: 18 dez. 2019.

PLATO 3 – Design e Cognição

26/9 a 17 / 10

QUESTÕES ORIENTADORAS:

1. Quais a relação entre uma teoria comportamental e um processo de design?
2. Quais as lacunas perceptíveis existentes no modelo transteórico quando adaptado a um método projetual ?
3. Nas perspectivas trazidas pelos textos, o que é cultura de projeto?

Bibliografia Complementar:

FOGG, B. J.: A Behavior Model for Persuasive Design. *In: Proceedings of the 4th International Conference on Persuasive Technology (Persuasive'09)*. ACM, New York, 2009.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Introduction _ heuristics and biases: then and now. *In: GILOVICH, T.; GRIFFIN, D.; KAHNEMAN, D. (Ed.). Heuristics and biases*. New York: Cambridge University Press, 2002. p. 1-18.

LUDDEN, G; HEKKERT, P. Design for healthy behavior: design interventions and stages of change. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DESIGN AND EMOTION, 9., 2014, Bogotá. In: SALAMANCA, J. et al. (ed.). The colors of care: the 9th International Conference on Design & Emotion, Bogota, Colombia, 6-10 October 2014*. Bogotá: Ediciones Uniandes, 2014. p. 482-488.

ROSEMAN, I.; SMITH, C. A. Appraisal theory: overview, assumptions, varieties, controversies. *In: SCHERER, K.; SCHORR, A.; JOHNSTONE, T. Appraisal process in emotion: theory, methods, research*. New York: Oxford, 2001. p. 3-19.

SCHORR, A. Appraisal: the evolution of na idea. *In: SCHERER, K.; SCHORR, A.; JOHNSTONE, T. Appraisal process in emotion: theory, methods, research*. New York: Oxford, 2001. p. 20-36.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

PLATO 4 – Prática reflexiva, Especulação e Crítica

24/10 a 07 / 11

QUESTÕES ORIENTADORAS:

1. Qual a relação entre arte e design especulativo ou mesmo crítico?
2. Design especulativo é design, por que?
3. Como o design especulativo é trabalhado em conjunto com o design para o bem estar?
4. O que é rigor para o design especulativo
5. Qual a relação entre design especulativo/crítico e a prática reflexiva de Donald Schön*? Existe?

Se você não conhece a teoria da reflexão na ação de Donald Schön, recomenda-se a leitura dos dois primeiros capítulos de sua obra (SCHÖN, 2000)

Bibliografia Básica:

MALPASS, M. Between wit and reason: defining associative, speculative, and critical design in practice. **Design and Culture**, [s. l.], v. 5, n. 3, p. 333-356, 2013.

SENGERS, P. *et al.* Reflective design. In: DECENNIAL CONFERENCE ON CRITICAL COMPUTING BETWEEN SENSE AND SENSIBILITY, 4., 2005, Aarhus. **Proceedings** [...]. New York: ACM, 2005. p. 49-58.

Bibliografia Complementar:

GAVER, W. What should we expect from research through design?. In: SIGCHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 2012, Austin. **Proceedings** [...]. New York: ACM, 2012. p. 937-946.

KOSKINEN, I. *et al.* **Design research through practice**: from the lab, field, and showroom. [S. l.]: Morgan Kaufman, 2011.

POLANYI, M. **The tacit dimension**. Nova York: Doubleday, 1966.

RITTEL, H. W. J.; MELVIN, M. W. Dilemmas in a general theory of planning. **Policy Sciences**, [s. l.], v. 4, p. 155-169, 1973.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 ZIMMERMAN, J.; FORLIZZI, J.; EVENSON, S. **Research through design as a method for interaction design research in HCI**. [S.l.]: Human-Computer Interaction Institute: Carnegie Mellow University, 2007.

PLATO 5 – Seminário Final

21/11

CRONOGRAMA

Mês	Sem	PROGRAMAÇÃO DAS AULAS 2019/2					
		S	T	Q	Q	S	Temas
agosto	1	05	06	07	08	09	Platô 1 – leitura e preparação com o orientador
	2	12	13	14	15	16	Platô 1 – Seminário em sala de aula
	3	19	20	21	22	23	Platô 1 – Seminário em sala de aula

	4	26	27	28	29	30	Platô 2 – leitura e preparação com o orientador
		S	T	Q	Q	S	Temas
setembro	5	02	03	04	05	06	Platô 2 – leitura e preparação em grupo (Prof. Celso estará disponível na sala 318 para dúvidas)
	6	09	10	11	12	13	Platô 2 – Seminário em sala de aula (Celso ausente)
	7	16	17	18	19	20	Platô 2 - Seminário em sala de aula
	8	23	24	25	26	27	Platô 3 - leitura e preparação com o orientador
	9	30	01	02	03	04	Platô 3 - Seminário em sala de aula
		S	T	Q	Q	S	Temas
outubro	10	07	08	09	10	11	Platô 3 – leitura e preparação em grupo
	11	14	15	16	17	18	Platô 3 - Seminário em sala de aula
	12	21	22	23	24	25	Platô 4 - Seminário em sala de aula
	13	28	29	30	31	01	Platô 4 - leitura e preparação com o orientador
		S	T	Q	Q	S	Temas
novembro	14	04	05	06	07	08	Platô 4 - Seminário em sala de aula
	-	11	12	13	14	15	-
	15	18	19	20	21	22	Platô 5 - Seminário Final
	-	25	26	27	28	29	-
		S	T	Q	Q	S	Temas
	-	02	03	04	05	06	-
dezembro	-	09	10	11	12	13	Platô 5 - Entrega projeto final

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado

Disciplina: **Projetos Doutorais em Design**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 114045

Código da turma: DT16003-00024

Professores: Filipe Campelo Xavier da Costa e Fabricio Farias Tarouco

EMENTA:

A disciplina objetiva a reflexão de processos de construção de pesquisas doutorais desenvolvidas na área de design.

OBJETIVO:

O objetivo do conteúdo dessa disciplina é analisar Teses de Doutorado em Design, de reconhecida qualidade, desenvolvidas em instituições nacionais ou internacionais, de modo a inspirar as teses dos doutorandos em design, de modo que resultem em trabalhos relevantes cientificamente para a área de concentração do Programa, no sentido de promover avanços teórico-práticos.

APRESENTAÇÃO:

Esta temática integra um conjunto maior de disciplinas/seminários que compõem o currículo. Portanto, esta atividade prevê sinergia com a totalidade em que se insere e contempla os diferentes tipos de Tese que são reconhecidos pela área de design.

O coletivo será formado por doutorandos e professores pesquisadores do Programa que farão a crítica dos materiais e, ao final poderão identificar a organização que desejam dar para a apresentação formal de seus resultados de pesquisa doutoral.

Haverá a indicação de Teses a serem analisadas e, se necessário, outras fontes de referência para subsidiar os estudos.

METODOLOGIA:

Os processos de aprendizagem da disciplina serão construídos coletivamente pelo grupo formado por doutorandos e os professores responsáveis pela disciplina. A disciplina terá como metodologia o formato de Seminários. A preparação dos seminários envolve a leitura dos textos indicados e a produção de textos para o debate coletivo. O processo de construção de argumentos para a produção textual envolve a participação em encontros de trabalho com o professor orientador e/ou com o grupo de pesquisa. Para cada platô será produzido um texto com extensão de 1000 a 2000 palavras, que será o ponto de partida para a discussão coletiva no Seminário do grande grupo. Os textos produzidos devem possibilitar ao doutorando o avanço do seu projeto de pesquisa doutoral, a partir da reflexão das potenciais relações de seu projeto com uma ou mais das proposições teórico metodológicas apresentadas no platô.

As análises críticas das teses pressupõem o aproveitamento da aprendizagem obtida nas disciplinas de Métodos de Design Estratégico, Teorias de Design e Processos de Design Estratégico. Ao final, será produzida, **individualmente, uma proposta de estruturação de sua Tese.**

TEXTOS INDICADOS

JONES, Hannah. **Practicing awkward space in the city.** 2014. Thesis (PhD in Design) – Goldsmiths, University of London, London, 2014.

OZKARAMANLI, D. **Me against myself:** addressing personal dilemmas through design. 2017. Thesis (Doctoral in Industrial Design) – Delft University of Technology, Delft, 2017.

OZKARAMANLI, D. **Me against myself:** addressing personal dilemmas through design. 2017. Thesis (Doctoral in Industrial Design) – Delft University of Technology, Delft, 2017.

PENIN, L. S. **Strategic design for sustainable social innovation in emerging contexts:** framework and operative strategies. 2006. Tesi (Dottorato di ricerca in

Disegno Industriale e Comunicazione Multimediale) – Dipartimento INDACO -
Industrial Design, Arti, Comunicazione e Moda, Politecnico de Milano, Milano, 2006.

Este conjunto de textos, entre outros que julgarem pertinentes ao objetivo do Platô, deverá contribuir para encaminhamentos sobre as questões orientadoras indicadas a seguir.

DATAS IMPORTANTES

Data	Temas
9/8	Discussão sobre Teses em Design
16/8	Construção Painei
23/8	Painel sobre Teses
30/8	Encontro com o orientador
6/9	Produção sobre a tese
13/9	Espaço de discussão - Tese Lara Penin
20/9	Feriado
27/9	Producao sobre a tese
4/10	Espaço de discussão - Tese Deger Oskaramanli
11/10	Encontro com o orientador
18/10	Producao sobre a tese
25/10	Espaço de discussão - Tese Caio Vassão
1/11	Encontro com o orientador
8/11	Producao sobre a tese
15/11	Feriado
22/11	Espaço de discussão - Tese Hannah Jones
29/11	Encontro com o orientador
6/12	Trabalho final

Legenda

Aula Presencial com a Turma

Encontro com o orientador

Produção individual / coletiva

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design - Doutorado

Atividade Acadêmica: **Seminário de Tese I**

Nível: () Mestrado (X) Doutorado

Ano / Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Código da disciplina: 114046

Código da Turma: DT16003-00041

Professor: Karine de Mello Freire

EMENTA

Seminário de Tese I objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos em desenvolvimento, com vistas à preparação do texto de qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os temas debatidos foram concernentes aos projetos apresentados pelos doutorandos

AVALIAÇÃO

Entrega de um capítulo da tese em desenvolvimento, para ser discutido em sessões de debate com professores e doutorandos do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, R. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

DELEUZE, G. **A ilha deserta**. São Paulo: Iluminas, 2006.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. **A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MOREIRA, D. A. **O Método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.
_____. **Problema Epistemológico da Complexidade**. Lisboa: Editora Publicações Europa-América, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHANAN, R. *et al.* (org.). **Doctoral Education in Design: Proceedings of the Ohio Conference**, October 8-11, 1998. Pittsburgh: School of Design, Carnegie Mellon University. 1999.

DE VRIES, M.J.; CROSS, N.; GRANT, D.P. (Edts). **Design Methodology and Relationships with Science**. Dordrecht/Boston/Londres: Kluwer A.P., 1993.

FRASCARA, J. (ORG.). **Design and the Social Sciences: Making Connections**. London: Taylor and Francis. 2002.

FRY, T. **Design as politics**. Oxford: Berg, 2011.

GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research**. Chicago: Aldine, 1967.

KOSKINEN, I.; ZIMMERMAN, J. *et al.* **Design Research through Practice**. From the lab, field, and showroom. Waltham: Morgan Kaufmann, 2011.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

LE MOIGNE, J. L. **La modélisation des systèmes complexes**. Éd. Dunod. 1990.

NOBLE, C. On elevating Strategic Design research. **Journal Prod. Innov. Manag.**, 28, 2011

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Editora Cultrix, 1972.

SINGLETON, R. A.; STRAITS, B. C. **Approaches to Social Research**. New York: Oxford University Press, 1999.